

Americana vivendo o presente e tecendo o futuro na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis

*Maria Aparecida Martins Feliciano*¹
*Rosa Maria Frizzarin Monetti Bueno*²

A origem de Americana se relaciona a dois fatos ocorridos em 1.875, sendo o primeiro deles a inauguração da Estação Ferroviária, em 27 de agosto, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro e Fluvial, em torno da qual se desenvolveu o núcleo urbano americanense, e a inauguração de uma tecelagem de algodão, situada na Fazenda São Domingos (atual bairro Carioba), por Antônio e Augusto de Souza Queiroz e Willian Putney Raslton, sendo esta uma das três primeiras tecelagens do estado de São Paulo e o embrião do parque industrial e da vocação têxtil da cidade.

Conhecida como Vila dos Americanos até 1904, a cidade tornou-se Distrito de Paz de Santo Antonio de Vila Americana (comarca de Campinas), depois Vila Americana em 1924 e em 1953 comarca de Americana.

O município tem uma área total de 133,9 km²; sendo 97,4 km² zona urbana, 27,5 km² rural e 9 km² de represa. Limita-se ao norte com o município de Limeira, a nordeste com Cosmópolis, a leste com Paulínia, ao sul com Nova Odessa e a oeste com Santa Bárbara D'Oeste. Sua localização geográfica é Latitude 22°44'21"S e Longitude 47°19'53"W. As vias de acesso para o município são as rodovias Anhanguera (SP 330) e Luiz de Queiroz (SP 304).

De acordo com o censo do IBGE em 2000 a população era de 182.592 habitantes (1.462 hab./km²). Segundo as taxas de crescimento, apresentadas pelo IBGE, em 2001 eram 185.552 habitantes, saltando para 188.643 em 2002, sendo que em 2003 a estimativa ficou em 191.451 residentes.

Americana é um município privilegiado, não só pela sua localização mas pela sua qualidade de vida. Hoje seu IDHM

(Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é de 0,84, ocupando a 5ª classificação na RMC, a 19ª classificação no Estado e a 71ª no Brasil. Sua taxa de alfabetização é de 96%.

Americana e sua experiência na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis

Após o primeiro contato com o conceito, princípios e objetivos da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, através do encontro da Rede em novembro de 2003, a Prefeitura de Americana foi acolhida em suas expectativas, sonhos e certezas de que há muito a se fazer para melhorarmos a qualidade de vida socioambiental de cada cidadão americanense, e que as ações estão bem mais próximas dos agentes públicos, se construídas com a comunidade e são bem menos complexas e possíveis de serem aplicadas do que se imagina.

O primeiro passo foi a realização de um encontro técnico que recebeu o nome de “Projetos Comunitários – Americana 2004 – Apresentação e Entrosamento Fase 1”, em abril de 2004 com a presença de representantes das Secretarias de Planejamento e Controladoria, Saúde, Esportes, Educação, Habitação e Desenvolvimento Urbano, Promoção Social, Obras e Serviços Urbanos, Cultura e Turismo, Meio Ambiente, Transporte e Sistema Viário e Departamento de Água e Esgoto.

As falas, ocorridas durante as apresentações dos Projetos, deram destaque à importância desse dia como sendo pioneiro no serviço público municipal de Americana, considerando a troca de saberes, informações e reencontro de pessoas que são funcionários de uma mesma empresa e não se encontram com frequência, nem mesmo conheciam os programas e projetos desenvolvidos pelas secretarias municipais.

Foi consenso a necessidade de continuidade e ampliação das parcerias entre os setores, o que levou o grupo a estabelecer uma agenda de encontros semanais para refletir sobre a promoção da saúde, no seu sentido amplo de participação, em conjunto com pessoas e comunidades, nos ambientes onde estas estudam, trabalham, amam e vivem. Estruturou-se, assim, o fortalecimento do pacto social entre autoridades locais e instituições do setor público e privado, utilizando o planejamento local e participação social, além avaliando os

novos caminhos e decisões.

Como avaliação desses encontros os participantes propuseram a instalação de um Fórum Permanente de Discussão das Políticas Públicas Implantadas no Município, proporcionando maiores reflexões dos programas e projetos em desenvolvimento e em estudos, além da integração das Secretarias e a forma de abordagem desse trabalho para desencadearmos ações com a população e não mais para a mesma. Esse Fórum foi aprovado pelo Prefeito e já está funcionando através de reuniões semanais que acontecem às segundas-feiras das 9h e 30min às 11h e 30min, desde maio de 2004.

Considerando o conceito e a importância da territorialidade nas ações de políticas públicas, ficou definido como área de implantação das ações do Fórum ou seja, dessa nova forma de ação utilizando a intersectorialidade e a participação comunitária, a área de planejamento três (AP 03 – Praia Azul), uma das 11 áreas de planejamento do município. A escolha se deu em virtude de alguns indicadores como sua localização geográfica, a proximidade da rodovia Anhanguera e da Represa do Salto Grande (represa do rio Atibaia) como também a importância dessa área para a questão do saneamento. Esta é a única área que não possuía rede de esgoto até 2.003, quando foi entregue à população a rede coletora e a estação de tratamento de esgoto, sendo também uma das únicas a não possuir pavimentação asfáltica. Essa situação diferenciada sempre provocou um descontentamento nas pessoas da comunidade; outro indicador, nesse caso socioambiental e que desagrada e diferencia a comunidade da região, é a transformação ocorrida nas atividades dos hotéis, em motéis, decorrentes da degradação ambiental da represa, o que desencadeou a diminuição das atividades turísticas no local. Esse estigma de bairro das profissionais do sexo, que em sua grande maioria não são residentes no local, acaba incomodando os moradores, inclusive em suas atividades profissionais, pois sofrem a discriminação no mercado de trabalho quando apresentam o endereço de residência.

A metodologia de avaliação está sendo realizada através de um processo constante e dinâmico, construído pela equipe de funcionários municipais e a comunidade, com reuniões, palestras, dinâmicas de grupo e oficinas, onde cada ação irá

gerar uma avaliação e, conseqüentemente, o fortalecimento da mesma ou o surgimento de uma nova ação.

Nas reuniões semanais, cada representante das Secretarias apresenta seus programas e projetos desenvolvidos e as dificuldades encontradas, nesta área de planejamento. Esse exercício tem nos propiciado uma troca de informações entre os integrantes do Fórum e a construção do conhecimento da realidade local com o objetivo de entendermos melhor a dinâmica da comunidade.

Também nesses encontros estamos contando com a colaboração de uma psicóloga que tem trabalhado com dinâmicas de grupo, que nos auxiliam nas reflexões de conceitos, e de que forma podemos compartilhar recursos, idéias e equipamentos.

Como resultados do Fórum Permanente já temos:

- a **Inclusão Digital** - trabalho da Secretaria da Educação, em desenvolvimento no município, que já conta com 1.500 pessoas inscritas, tendo por diferencial que, após a implantação do conceito da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e a formação do Fórum, houve a percepção da demanda da comunidade para a ampliação de horário, antes noturno, para o período diurno, visto que as donas de casa estão com o seu tempo mais livre;
- **Alfabetização sem Exclusão** - trabalho da Secretaria da Educação, em desenvolvimento, porém, pós Rede ocorreu a ampliação de horário para o período diurno e acesso à comunidade em geral, e não apenas aos alunos;
- **Turismo e Comunidade** - trabalho em desenvolvimento com a comunidade e técnicos da Prefeitura, onde, saindo às ruas observam e conhecem o seu bairro;
- **Turismo e Entidades** - trabalho em desenvolvimento onde é fornecido suporte técnico às Entidades Assistências, para que as mesmas promovam seus eventos com enfoque profissional e em conjunto com outras entidades e que já conta com a participação de 33 Entidades Assistenciais;
- a **Casa de Eventos** - espaço conquistado através da Regional da Prefeitura, Associação de Bairros e o Programa

de Saúde da Família para a realização de eventos culturais, esportivos, para o diálogo entre a população e também entre as Secretarias Municipais;

- a **Interferência na Política de Saúde** - os integrantes do Fórum encaminharam ao Secretário de Saúde a solicitação de implantação de uma nova equipe do Programa de Saúde da Família na região escolhida, tentando dessa forma atender a uma demanda recente da comunidade, porém que não consta no Plano Plurianual da Prefeitura;
- a **Participação - Inclusão** nesse Fórum de profissionais que atuam diretamente com a comunidade, tais como os diretores das Casas da Criança e CIEP, coordenadores dos programas desenvolvidos no Centro Lúdico;
- o **Banco de Dados Único** – proposta de articulação de cadastros com informações até então exclusivas de determinadas Secretarias e que, Pós Rede, foi consenso a necessidade de unificação dos mesmos e elaboração de outros, com o objetivo de otimização de recursos, informações como suporte de avaliação, mapeamento geo-referenciado e planejamento estratégico. Temos como exemplo o cadastro das famílias assistidas pela Secretaria de Educação, Promoção Social e Programa de Saúde da Família

e como último resultado e muito importante, foi o fato de termos encontrado na Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis o caminho para resgatarmos nossa confiança pessoal, um local onde podemos explicitar nos desejos individuais e coletivos sem sermos julgados mas sim confortados.

É fascinante como as ações fluem e se concretizam, mesmo sem, muitas vezes, recursos suficientes para que isso aconteça, e é delicioso perceber a satisfação dos colegas, membros do Fórum ao colocarem suas dificuldades nas implantações das ações e imediatamente receberem ajuda, seja em idéias ou recursos compartilhados.

Vamos terminando, descrevendo uma experiência incrível que tivemos, recentemente, durante a visita de Prefeitos do Equador em nosso município, os quais chamamos de amigos equatorianos que muito nos ensinaram e foi um prazer enorme recebê-los. Essa visita foi promovida pela OPAS, através da Rede, o que representou para Americana uma oportunidade de

estreitarmos relações internacionais, tanto no âmbito político como técnico, o que amadureceu muito o nosso trabalho Pós Rede. E o interessante é que a visita viabilizou a aquisição de uma linha telefônica para o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), do Parque Ecológico Municipal, o local da recepção da visita dos Srs. Prefeitos onde a comissão organizadora encontrou muitas dificuldades, exatamente pela ausência de uma linha de comunicação direta, sendo essa mais uma conquista do Fórum.

No entanto fica a pergunta: Por quê só agora foi compreendida a necessidade desse recurso para o NEA, sendo que em muitas outras oportunidade essa dificuldade foi sentida? Que “magia “ é essa, ou que “força” é essa? Nos atrevemos a achar que é a magia do “querer junto“, do trabalho intersetorial que, por ora, conseguiu uma linha telefônica, mas com certeza irá conseguir muito mais em termos de Políticas Públicas.

Com certeza também, podemos afirmar que nosso dia-a-dia, enquanto profissionais do serviço público ficou mais diferente, com um jeito mais seguro e repleto de esperança nas conquistas futuras, pois estamos vendo acontecer e nos sentindo mais seguros por estarmos em REDE.

Temos muitos desafios pela frente, um deles é a reflexão do que realmente é Participação Social e como ela se dá. No entanto, isso não nos assusta mais, pelo contrário, nos estimula uma vez que temos em nossos vizinhos, os municípios da Rede, pessoas com quem contar.

Autores:

Maria Aparecida Martins Feliciano ¹, socióloga pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas em 1975, atualmente integrante do Conselho Municipal de Segurança Alimentar, da Comissão de Estudos para Implantação da Agenda 21 do Município; da Comissão de Estudos do Plano de Desenvolvimento Pós Represa; Coordenação das Audiências Públicas para LDO, LOA e Plano Plurianual, elaboração e acompanhamento do Plano Plurianual 2002/2005; elaboração e implantação do Trabalho de Apoio e Orientação junto aos Conselhos Municipais de Americana. Dirigiu a Unidade de Promoção Social e a Unidade de Serviços de Saúde municipal, foi Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança

e Adolescentes e Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social; responsável pela elaboração e acompanhamento do Plano Plurianual de 1998/2001. Hoje Diretora da Unidade de Estatística e Análise Sócio Econômica da Secretaria de Planejamento e Controladoria –SEPLAN.

Rosa Maria Frizzarin Monetti Bueno², Ecóloga pela UNESP Rio Claro/SP; Diretora da Unidade de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Americana (1989 até a presente data); Especialista em Gestão Estratégica de Empresas; Aperfeiçoamento em “Práticas Naturais e Insumos Químicos - Comparação dos Níveis de Toxicidade”; membro da Câmara Técnica de Saúde Ambiental dos Comitês das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ e PCJ Federal), membro da Comissão de Estudos para Implantação da Agenda 21 do Município, da Câmara Técnica de Saúde da RMC- Região Metropolitana de Campinas e membro do Conselho Municipal do Meio Ambiente- COMDEMA.

Apoio: - Secretaria de Cultura e Turismo- Pesquisador **Melquesedec Ferreira**; Secretário do Esporte **Profº Anderson Dias de Lima**; Secretária da Promoção Social **Cristina Margarida Giberti**; Secretária da Educação **Profª. Telma Mirian Mesgrawis**; Parque Ecológico, Bióloga **Silvia Maria de Campos Machado**; Secretário da Saúde- Vigilância em Saúde **Antonio Jorge da Silva Gomes**; Departamento de Água e Esgoto DAE, **Biólogo Carlos César Zappia e Meire Santana**. Grupo de elaboração do Projeto do Fórum.

Agradecimentos: Prefeitura de Americana - Sr. Prefeito **Dr. Erich Hetzl Jr.**; Jornalista **Amauri de Souza** pela edição do texto; ao **Grupo de Trabalho do Fórum Permanente das Políticas Públicas do Município de Americana** (34 funcionários municipais e 15 Secretarias Municipais), aos amigos da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis e em especial à amiga, **Prof.ª Dra. Ana Maria Girotti Sperandio e a OPAS**.